

# Notícias de Loures

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.88 MENSAL | 7 DE AGOSTO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



**MAXFINANCE**  
Prestígio

**QUER COMPRAR CASA?**  
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação  
Crédito pessoal | Crédito automóvel  
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: [luislopes@maxfinance.pt](mailto:luislopes@maxfinance.pt) | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672  
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

## FORMAR ATLETAS É FORMAR PESSOAS



Pág. 10

## Especial Autarquias 2021

ENTREVISTAS A:



**FILOMENA FRANCISCO**  
CANDIDATO DO IL

Págs. 4 e 5



**SORAYA BRANCO OSSMAN**  
CANDIDATO DO PAN

Págs. 6 e 7



ÁI QUENE SI  
CLIRLI NAU  
DE REIN  
IZ GONE



**OFERTA**  
ÓCULOS DE SOL  
GRADUADOS

**NÃO ENSINAMOS A FALAR INGLÊS,  
NEM A CANTAR. MAS GARANTIMOS  
QUE FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL,  
CONSEGUE VER COM CLAREZA.**

Até 30 de setembro, na compra  
dos seus óculos graduados,  
oferecemos os óculos  
de sol graduados.



[zonaoptica.pt](http://zonaoptica.pt)  

ZONA ÓPTICA

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE  
PARQUE DAS NAÇÕES | SACAVÉM | PRIOR VELHO


**Filipe Esménio**  
Diretor

**MEL DE CIGUTA**
**QUEM CORRE POR GOSTO**

**A**credito sempre que é possível fazer mais e melhor mas ser de excelência, não é para todos .... Tão importante quanto isso, enquanto vejo a medalha de ouro de Pedro Pichardo nos Jogos Olímpicos, é sabermos valorizar o que é português, mesmo que esse português tenha outra origem na sua terra de nascimento. É evidente que Pedro é cidadão nacional de corpo e alma e, mais importante que isso, ele escolheu, por circunstâncias da sua vida, ser português. Isso devia ser um motivo de orgulho para todos nós. Um atleta deste nível, não só é português de direito, como teve a oportunidade de escolher e escolheu ser um de nós. Nesta edição, destacamos algumas das coletividades que se destacam ano após ano no desporto, engrandecendo o nosso concelho. Procurámos não falar apenas de futebol e, por isso, fomos ter com o CDOM, Clube Desportivo Olivais e Moscavide, com o Grupo Desportivo Pirescoxe e com a casa do Benfica de Loures. Os atletas destes clubes fazem parte dos nossos heróis, pois sem estes clubes, não havia prática desportiva que permitisse a captação de grandes talentos e, mais importante, haveria um grande défice na prática desportiva de milhares de praticantes locais. Por isso, a todos os dirigentes de coletividades, clubes,

associações e todos aqueles que promovem o desporto em Loures, o nosso muito obrigado.

No NL, ao longo dos anos, temos abordado a cultura, a política e a sociedade mas, desta feita, colocamos o foco no desporto.

Continuamos ainda a nossa senda de entrevistas aos candidatos à Câmara Municipal de Loures. Neste caso do PAN e da Iniciativa Liberal. Ambas mulheres motivadas e identificadas com os seus projetos políticos.

Pelo PAN, Soraya Ossman afirma a aspiração de eleger um vereador e criar um grupo na Assembleia Municipal com um mínimo de dois eleitos. Testa-se a capacidade de um partido com direção nacional renovada e que se estreia numa ida a votos após a saída de André Silva, também ele do concelho de Loures.

Filomena Francisco, pela IL, procura afirmar a nível local a força que a IL tem vindo ganhar a nível nacional. Nesta primeira ida a votos em autárquicas, em Loures, não há histórico comparativo, naturalmente, mas os objetivos foram lançados, um vereador, um deputado municipal e um eleito nas Assembleias de freguesia do Concelho de Loures.

Como dizia o grande Capitão do Porto, João Pinto, prognósticos, esses, só no fim do jogo.


**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**RESPONDE, EXPLICA, CALA-TE**


**H**á situações que merecem uma resposta, há umas que merecem uma explicação e há outras que não merecem nada.

Responde.

Não engulas o sapo. Pergunta porquê, não aceites tudo só porque te dizem. Dá-te a possibilidade de questionar e de pedir um argumento que te faça sentido. Fá-lo por bem, com educação, curiosidade. Defende o teu ponto de vista. Não te anules.

Isso envenena-nos e faz mal ao fígado, torna-nos irritadiços e dá-nos facadas na personalidade.

Fala. Explica-te. Desenha as tuas motivações com boas intenções com o mesmo tom com que gostarias de receber uma resposta.

Nada que tu tenhas para dizer é assim tão grave, tão ofensivo, tão brutal que, a ser dito e ouvido com amor não se dilua pelo afeto.

Confia que, se dizes com o coração, é canalizado com a emoção de quem quer ficar bem e reparar uma mágoa.

Às vezes as palavras proferidas com casualidade são recebidas com frieza e desprezo. Um comentário inofensivo pode ter soado de forma dilacerante. Esclarecer, clarificar e voltar ao sítio do outro que nos faz sentir bem.

Ou nada.

Quando não há sentido para falar não há nada. Se não há espaço afetivo para poder colocar as angústias e as desavenças não há nada. Porque as desavenças são poeiras na vida que assentam nas relações e é preciso sacudi-las... mas quando vai também tudo o resto pela janela, ficamos com nada.

E são precisos dois para dançar o tango.



MAIS de 23 ANOS de EXPERIÊNCIA

ATUALIDADE

Notícias de Loures 3

## OBRAS À PORTA

225 mil euros para 75 empresas afetadas pelas obras do Caneiro de Sacavém.

A Câmara Municipal de Loures aprovou a criação de um programa de apoio dirigido às empresas de Sacavém afetadas diretamente pela obra de regularização fluvial e controlo de cheias da ribeira do Prior Velho.

Esta proposta contempla uma verba de 225 mil euros e a previsão da Autarquia, com base num levantamento efetuado no terreno, é que 75 empresas de Sacavém possam beneficiar deste programa.

O apoio visa compartilhar em 50%, as despesas do IMI referentes ao ano de 2019, e 50%

das despesas com contabilista certificado, com a Segurança Social e com eletricidade, comunicações, seguros, gás e rendas, referentes ao período entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2020. Para o efeito, foi estabelecido um limite de três mil euros por atividade económica.

Recorde-se que, nos últimos meses, a Câmara Municipal de Loures avançou com outros cinco programas de apoio à economia local, tendo em vista a mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19: Programa para a Requalificação e Instalação de Esplanadas, Programa de Apoio ao Setor Solidário e à Economia Local, Programa

Loures Vale Mais, Programa Oferta de Experiências e Programa de Apoio a Despesas de Funcionamento. Os candidatos deverão enviar o requerimento disponibilizado para o efeito, o seu IBAN, as cópias das faturas e comprovativos de pagamento e cópia da certidão permanente/início de atividade.

Os pedidos de comparticipação, ao abrigo deste programa excepcional de apoio, deverão ser formalizados até ao dia 31 de agosto de 2021, através do endereço de correio eletrónico apoiosacavem\_dei@cm-loures.pt.

Mais informações em: cm-loures.pt



ÁI QUENE SI  
CLIRLI NAU  
DE REIN  
IZ GONE



OFERTA  
ÓCULOS DE SOL  
GRADUADOS

**NÃO ENSINAMOS A FALAR INGLÊS,  
NEM A CANTAR. MAS GARANTIMOS  
QUE FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL,  
CONSEGUE VER COM CLAREZA.**

Até 30 de setembro, na compra dos seus óculos graduados, oferecemos os óculos de sol graduados.



zonooptica.pt



ZONA ÓPTICA

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE  
PARQUE DAS NAÇÕES | SACA VÉM | PRIOR VELHO



## Especial Autárquicas 2021



### FILOMENA FRANCISCO CANDIDATO DO IL

**Filomena Francisco**, 43 anos, natural de Tomar e a viver no concelho de Loures há mais de 16 anos. Casada e mãe de dois rapazes, de 14 e 6 anos.

Licenciada em Psicologia Social e das Organizações, com formação em Direito do Trabalho, Coaching Executivo, Sexologia e Liderança e Gestão da Mudança. Empresária nas áreas de RH e Coaching, Restauração e Alojamento Local e Vice-coordenadora do Núcleo da IL de Loures.

Identifico-me com a Iniciativa Liberal, porque na sua ideologia “as pessoas estão no centro, independentes, com liberdade de escolha e com capacidade para seguir um caminho ético, influenciando a Sociedade e responsabilizando-se pelas suas ações”.

Defino-me por gostar de desafios, ter iniciativa e pelo pragmatismo que incuto aos meus projetos. Sou uma mulher que gosta de “pôr as mãos na massa”.

#### OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

Passar a contar com representação nos órgãos autárquicos, para podermos agir em Loures.

**CML** – Eleição da Filomena Francisco como Vereadora.

**AML** – Eleger, pelo menos 1 Deputado.

**JF** – Eleger pelo menos 1 Deputado a cada Assembleia de Freguesia a que nos candidatamos.

#### Porquê da sua candidatura?

Como agirá a IL num concelho sociologicamente de esquerda? Avancei com esta candidatura porque Loures precisa de novas pessoas na vida política, precisa de se renovar e reinventar e isso só se torna possível se não tivermos medo de avançar e dar a cara. Não podia continuar de braços cruzados a ver o nosso concelho afundar-se. Quero que os meus filhos possam crescer e viver em Loures e que possam ter a melhor qualidade de vida possível. Não acredito que esse conceito de ser sociologicamente de esquerda exista. No mundo real, as pessoas procuram soluções concretas e objetivas para o seu dia a dia. A ideologia tem vindo a ter cada vez menor preponderância. A Iniciativa Liberal traz um novo paradigma para aqueles que já não se reveem nesta dicotomia esquerda/direita. Somos o partido que se centra nas pessoas e na sua realidade concreta e não em conceitos ultrapassados.

#### O que podem esperar os Lourenses desta Lista da IL?

Esta lista trará uma nova forma de fazer política, muito mais transparente, descomplicada, que é ao mesmo tempo irreverente e objetiva. É uma lista de pessoas que, mesmo não tendo experiência política, decidiram que era altura de participar e contribuir ativamente para libertar Loures da entropia criada por décadas de políticas comunistas e socialistas.

#### Razões e objetivos da candidatura, linhas Mestras?

Pretendemos oferecer uma alternativa liberal no concelho e eleger representantes para todos os órgãos locais. Queremos mais transparência na gestão autárquica, valorização do emprego no concelho e acesso à saúde para todos.

Posição após o resultado eleitoral. Com quem se disponibiliza para fazer coligações e com quem não se disponibiliza para fazer coligações.

É a primeira eleição autárquica em que a IL participa, pelo que não fazemos grandes cenários pós-eleitorais. A coligação da Iniciativa Liberal é com os Lourenses e trabalharemos medida a medida com aqueles que também trabalharão em prol do concelho.

#### O que considera mais relevante na gestão de Bernardino Soares e o que a deixa mais desiludida na gestão dos últimos 8 anos em Loures?

Temos assistido a uma gestão avulso. Medidas de curto prazo e propagandísticas que não são sustentáveis para o progresso que se pretende.

Assistimos também a uma falta de transparência na gestão autárquica, que passa por não ter informação clara e objetiva para um correto escrutínio da atividade do executivo; assistimos à inexistência de um planeamento visível e que mostre o impacto das medidas para o concelho, assim como à falta de visibilidade de quanto algumas medidas custam aos contribuintes.

Estamos na cauda da Área Metropolitana de Lisboa em praticamente todos os indicadores ligados à Economia, Educação e Saúde. Em alguns estagnámos e em outros afastámo-nos dos restantes concelhos. Não é visível um planeamento estratégico capaz de posicionar Loures nos melhores resultados, com impacto visível no aumento de qualidade de vida para os Lourenses.

#### Qual será a sua primeira medida se for eleita Presidente da Câmara?

Como em todos os meus projetos, começarei por analisar o “estado da arte” atual. Depois o foco será criar um planeamento estratégico que foque o concelho no crescimento dos principais indicadores, valorizando o emprego, a criação de uma marca Loures, criando oportunidades de serviços de saúde para todos e promovendo a ligação da educação – formação ao tecido empresarial. Em paralelo, garantir uma Gestão Autárquica “clara”, para que os cidadãos tenham visibilidade da ação do executivo e para que lhes sejam retirados entraves do dia a dia, permitindo-lhes fazer as suas escolhas e tomar decisões de forma célere.

#### Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?

Mais do que lembrarem-se de mim, gostaria que em 2025 as pessoas de Loures tenham orgulho de viver num concelho que cria oportunidades e lhes dá melhores condições de vida; que consiga reter a sua população e dê oportunidades às novas gerações; que crie oportunidades para diminuir o fosso nos mais desfavorecidos; que valorize os seus recursos naturais e históricos, revendo-se na marca Loures. E que tenham orgulho de já não estar na cauda da Área Metropolitana de Lisboa, mas sim a par com outros concelhos que evidenciam melhores indicadores de crescimento.



#### VISÕES ESTRATÉGICAS

##### Economia, Emprego e Turismo

Reduzir o peso fiscal e burocrático e estimular a articulação entre escolas, profissionais e empresas. Criar uma economia dinâmica, atrativa para empresas e empreendedores e facilitadora para quem efetua a sua ação no concelho, aumentando o Valor Acrescentado Bruto da atividade económica. Só dessa forma vai ser possível aumentar a empregabilidade e valorizar mais o emprego, aumentando o poder de compra e melhorando a qualidade de vida dos Lourenses.

No turismo, criar uma marca Loures, ligada a todos os recursos turísticos do Município, por forma a criar uma visibilidade e uma atração à população da AML como um local de excelência para o seu turismo de proximidade e natureza.

##### Saúde

Em Loures, o acesso aos cuidados de saúde primários é fortemente limitado pelos baixos rácios de médicos e enfermeiros por utente, e pela distância das zonas mais rurais e afastadas aos serviços. A nossa visão é possibilitar o acesso a melhores cuidados de saúde, mais rapidamente e mais perto dos municípios, independentemente de o fornecedor ser público ou privado.

No que diz respeito ao HBA, faremos oposição à vontade ideológica de acabar com a PPP no Hospital, transformando-o numa entidade de gestão pública.

##### Educação

A Educação é a base para a liberdade de escolha responsável, pelo que queremos garantir que todos, independentemente da sua condição económico-social, possam aceder ao Elevador Social. Vamos lutar por uma educação com qualidade, proporcionando às famílias que todas tenham a possibilidade de escolher a escola e o projeto educativo que mais se adequa a si.

##### Taxas e Impostos Municipais

Reconfiguração da carga fiscal (devolução do IRS, redução do IMI e da Derrama Municipal das Empresas) e redução das taxas e taxinhas, garantindo a oferta de melhores serviços para aquelas que não podem ser reduzidas.

##### Ação Social/Habitação Social

A nossa visão para a Habitação inclui atuar quer na Oferta (pela facilitação do mercado, reduzindo a burocracia e simplificando a fiscalidade) quer na Procura (fomentando o funcionamento do mercado, para todos).

Para situações de exclusão, propomos efetuar um levantamento de situações de habitação não condigna. É exatamente para as populações em situação desfavorecida que o Estado tem que existir. Não para intervir em tudo, mas sim onde é absolutamente necessário. A solução não é, no entanto, criar Bairros Municipais, que funcionam como guetos, mas sim uma Política de Habitação que envolva o setor privado, a reabilitação urbana e o mercado de arrendamento.

Na ação social, a nossa primeira linha de ação é na prevenção das situações de exclusão por motivos económicos, fortalecendo a Economia e a Inclusão Social.

Devemos evitar perpetuar

situações de dependência da ação social, apoiando inicialmente de forma mais forte, mas transitória, para quem pretende sair de situações de exclusão ou desfavorecimento possa recolocar a sua vida no caminho que pretende.

Pretendemos também incentivar a sociedade civil a participar em programas de apoio a situações de exclusão continuada, procurando soluções colaborativas e sustentáveis.

##### Rodovias/Mobilidade e Transportes

Explorar e otimizar a rede rodoviária existente e o seu serviço às populações, assim como toda a rede de estradas municipais, para melhorar acessos nas zonas rurais. Mais e melhores transportes, mais eficiência e menos custo financeiro.

Pretendemos ainda que projetos de elevado investimento só sejam iniciados após uma análise custo-benefício que fundamente a decisão.

##### Planeamento e Ordenamento do Território

Promover espaços para que as empresas possam crescer sem obstáculos, defender os espaços públicos, mitigar riscos de saúde pública. Eliminar burocracia para agilizar os processos de licenciamento das AUGI.

Ambiente e Sustentabilidade Melhorar o bem-estar dos municípios e promover uma melhor integração do espaço urbano com o espaço natural. Concretizar uma estratégia de aproveitamento dos recursos naturais do Município, de forma que este possa crescer de forma sustentável.

##### Segurança

Incrementar o policiamento de proximidade, nomeadamente nas zonas identificadas como menos seguras. Isto não significa “encher” de polícia bairros de minorias, nem invadir a privacidade dos cidadãos, mas sim identificar as zonas com índices de segurança mais bai-

xos e reforçar, por via da Polícia Municipal, a prevenção nessas zonas.

##### Projeto “Género? Liberal!”

O projeto “Género? Liberal!” é um projeto aglutinador que prevê o respeito pela liberdade individual, económica, social e política, independentemente do género. Queremos criar oportunidades para crianças, jovens, mulheres e homens fazerem parte “do centro e não das franjas da sociedade”. O objetivo é trabalhar a PESSOA em três eixos – familiar, profissional e na comunidade.

Numa primeira fase envolver as classes sociais mais desfavorecidas, imigrantes em risco de exclusão social, mulheres ou homens que caíram em situação de desfavorecimento – violência doméstica, famílias monoparentais, etc.; numa segunda fase, considerar medidas no âmbito das políticas de natalidade, de inclusão da mulher nas áreas STEM e na política.



*Voltar a sorrir*





## Gabinete de Psicologia Clínica

Para todas as faixas etárias

**Marque a sua consulta** 219 822 134 | 965 894 406  
gabpsicologia@misericordiadeloures.com

<p><b>Ansiedade</b> Ataques de Pânico Depressão Stress Pós-Traumático Luto e Perdas Isolamento Social Fobias Dificuldades de Adaptação Dificuldades a Nível Interpessoal</p>	<p>Dificuldades Emocionais Irritabilidade Insegurança   Baixa Autoestima Dificuldades ao Nível do Sono Perturbações de Humor Burnout Falta de Motivação Dificuldades na Tomada de Decisão Desenvolvimento Pessoal</p>
--	---



**fernanda ferreira SEGUROS**

**PROTEJA-SE**

Aproveite a nossa campanha de descontos nos **SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.**

**PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS**

e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado. Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante. Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.



**FERNANDA FERREIRA**

 965 324 922  
 fffseguros@gmail.com



## Especial Autárquicas 2021



### SORAYA BRANCO OSSMAN CANDIDATO DO PAN

**Nome:** Soraya Branco Ossman  
**Idade:** 31 anos  
**Profissão:** Solicitadora  
**Formação Académica:** Licenciatura em Direito  
**Local de Nascimento:** Curitiba, Brasil

#### OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

**Câmara Municipal:** 1 vereador  
**Juntas de Freguesia:** 1 representante na Assembleia de Camarate, Unhos e apelação  
**Assembleia de Municipal:** Reforço do PAN na AM, elegendo um grupo municipal

#### **O** porquê da sua candidatura? A recente saída do líder nacional pode criar alguma entropia?

Loures necessita da presença do PAN uma vez que trazemos para a discussão matérias que muitas vezes são esquecidas pelos outros partidos, tais como a urgência na implementação de medidas que mitiguem os efeitos das alterações climáticas; ou por exemplo, a defesa dos direitos dos animais; ou também as questões relativas à transição para uma mobilidade mais ecológica.

André Silva foi um porta-voz inspirador e um dos grandes responsáveis pelo crescimento e consolidação do PAN no panorama político português. No entanto, o André sempre defendeu que os mandatos não devem ser perpétuos e, por isso, a sua saída foi coerente com aquilo em que acredita. Estamos todos e todas muito agradecidos pelo contributo do André e olhamos para a sua saída como um ciclo que se fechou tendo dado lugar a um novo ciclo para o PAN.

#### **O** que podem esperar os Lourenses desta Lista do PAN, renovação ou continuidade?

Trata-se de uma continuidade sobre o trabalho feito mas ao mesmo tempo, tendo em conta as responsabilidades acrescidas que acreditamos que iremos ter, acaba por haver sempre uma natural e positiva renovação de ideias e posturas. Acredito que o mais importante para todos os Lourenses e para as Lourenses é saberem que o PAN estará à altura dos desafios.

#### **Razões e objetivos da candidatura, linhas Mestras?**

Acreditamos que grande parte das políticas que têm sido levadas a cabo em Loures até agora não são suficientes para assegurar um futuro de qualidade para os lourenses. E é por isso que nos apresentamos a estas eleições com uma candidatura de futuro, progressista, que tem medidas concretas para a resolução dos problemas de agora mas sempre com uma perspetiva de futuro. De nada nos vale uma política de "remendos" que nos trará consequências indesejáveis daqui a uns anos. Tem que haver uma mudança profunda na relação das pessoas com a natureza, o meio ambiente e os animais.

#### **Posição após o resultado eleitoral. Com quem se disponibiliza para fazer coligações e com quem não se disponibiliza para fazer coligações?**

O PAN tem que seguir o seu próprio percurso, diferente do que é prosseguido pelos restantes partidos do espectro político tradicional, principalmente porque não nos revemos na dicotomia de esquerda-direita. A defesa de causas é o que nos move e nos permite ter abertura e disponibilidade para criar pontes com todas as forças políticas democráticas, desde que a melhoria da qualidade de vida das pessoas, animais ou natureza seja a prioridade.

#### **O** que considera mais relevante na gestão de Bernardino Soares e o que a deixa mais desiludida na gestão dos últimos 8 anos em Loures?

Certamente a implementação de algumas das propostas apresentadas pelo PAN na Assembleia Municipal, como a assinatura de protocolos com associações de animais, a criação de um gatil municipal ou a implementação de políticas específicas de combate à discriminação à comunidade LGBTI+, são pontos positivos.

No entanto, temos um Centro de Recolha Oficial de Loures cujas instalações são manifestamente insuficientes para extensão do território do nosso concelho. Precisamos de um local que acolha os animais errantes de forma digna e que lhes permita (re)adquirir competências sociais que potenciem uma adoção.

Para além disto, a pobre execução orçamental do Executivo (o compromisso de investimento adquirido pelo Executivo para com os seus munícipes) é extremamente preocupante, tendo em conta que, nos primeiros anos de mandato, ficou abaixo dos 40%. Deixando os grandes projetos para os últimos 2 anos de mandato, claramente à procura de um efeito eleitoralista.

#### **Qual seria a sua primeira medida se fosse eleita Presidente da Câmara?**

A garantia de que todos e todas as lourenses têm acesso a uma habitação condigna será a minha prioridade. Não só através da reabilitação de infraestruturas municipais para serem direcionadas



para a habitação municipal mas também através da implementação de um Programa de Arrendamento Acessível.

#### Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?

Como alguém que trouxe para a mesa do debate e das negociações temáticas completamente menosprezadas pelos partidos do arco da governação. Matérias essas que refletem muitas das preocupações dos lourenses e que, desta forma, permitirão que todos e todas se sintam ouvidos e envolvidos com a política! Acredito numa política de proximidade, chamando os e as munícipes para tomada de decisão. Só assim teremos uma sociedade verdadeiramente democrática!

#### VISÕES ESTRATÉGICAS

**Economia/emprego Turismo**  
Implementação de uma estratégia visionária, fortalecendo a cooperação cívica, apostando na soberania alimentar, no apoio ao comércio local sustentável, a um turismo de qualidade incentivando os artesãos e artistas de Loures ou na agricultura biológica. A criação de uma Moeda Local e apostar seriamente na economia circular também são passos importantes.

#### Ação Social

A realidade dos sem abrigo

precisa de ser acautelada com soluções habitacionais de "Housing First". Pois sem uma habitação condigna, que é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa, como pretendemos a inclusão destes concidadãos?!

Existem muitos âmbitos de atuação a precisar de intervenção aprofundada como o apoio alimentar, mas não podemos deixar de reivindicar a necessidade de protocolar e e financiar um projeto pioneiro que nasceu na USF Travessa da Saúde contra a violência doméstica através da formação especializada na identificação de casos por parte de todos os profissionais da área da saúde, desde o segurança até ao médico.

#### Taxas e Impostos Municipais

O PAN defende a implementação de políticas de poluidor-pagador, tanto para empresas como para particulares, através do desenvolvimento de sistemas PAYT (Pay-as-you-throw) na recolha de resíduos urbanos.

Defendemos também a necessidade de antecipar a separação da tarifa de resíduos do consumo da água.

Por outro lado, é necessário prosseguir uma política de atração de investimento e de apoio ao empreendedorismo local, com isenção ou redução da derrama para as empresas de setores ambientalmente

sustentáveis e maior adequação das taxas municipais.

#### Segurança

Elaboração de um Plano de Contingência para as populações e grupos mais vulneráveis da comunidade, como as pessoas em situação de sem-abrigo que estão mais expostas aos efeitos das vagas de frio ou idosos às de calor.

Garantir formação aos agentes da proteção civil, polícia municipal, bombeiros e serviço médico veterinário em primeiros-socorros assegurando que todos/as os/as intervenientes tenham formação em suporte básico de vida para pessoas e animais e estejam equipados/as, para fazer de Loures um concelho mais seguro para todos.

#### Educação

É urgente a retirada de todo o amianto das escolas de Loures. Para além disto, acredito que são necessárias campanhas de sensibilização dos mais novos contra situações de bullying, discriminação, violência no namoro, etc. para que a escola seja onde todos/as podem ter o seu lugar. Deve, ainda, ser promovida nas nossas escolas uma alimentação mais saudável, até porque não nos podemos esquecer que as refeições fornecidas nas escolas são, para muitas famílias, as únicas refeições completas do dia.

#### Saúde

Quando falamos em saúde não podemos deixar de falar na

importância de hábitos de vida saudáveis, atividade física, e particularmente na nutrição. Assim, consideramos que em Loures deve ser implementada a figura do nutricionista municipal.

A saúde mental é sempre a mais esquecida quando na realidade deveria ser um foco de atenção, ainda mais no contexto pandémico em que vivemos. Desta forma é imperativo garantir respostas de saúde mental em articulação com as entidades da saúde e administração central.

#### Rodovias/Mobilidade e transportes

O PAN defende um modelo de mobilidade que permita devolver a cidade às pessoas, onde afasta o automóvel do centro da cidade, privilegiando a utilização do transporte público, dos meios de mobilidade suave e a partilha de veículos, libertando o espaço urbano para espaços verdes, de lazer e de convívio, para uma nova forma de mobilidade, assente na criação de percursos pedonais, ciclovias seguras, transportes de qualidade e estacionamento nas entradas da cidade.

#### Animal

Queremos ser um verdadeiro município livre de crueldade animal. É urgente a criação do provedor municipal do animal e de um Hospital veterinário público de forma a ajudar as várias famílias detentoras de animais de companhia do município que não têm possibilidade económica para cus-

tear os tratamentos médico-veterinários que os seus animais de companhia eventualmente necessitem. Também os pombeiros contracetivos e parques de matilhas devem ser implementados e normalizados.

#### Ambiente

Falar com responsabilidade, sobre o ambiente em Loures requer acautelar a grave situação da betuminosa Alves Ribeiro e o seu nefasto impacto na população de Loures. Mas também implica falar nos despejos ilegais, o abate indiscriminado de árvores e na triste situação do Bairro da Petrogal, exemplos da incapacidade de olhar para o ambiente com a seriedade que os tempos requerem e os nossos jovens merecem.

Urge combater o elevado número de atentados ambientais e lixeiras a céu aberto através de uma efetiva fiscalização de depósitos ilegais e aplicação das coimas previstas. De nada nos serve ter leis cujo cumprimento não é fiscalizado!

#### Outras considerações relevantes

Olhando para a realidade e diversidade cultural de Loures, como capital multicultural que é, cabe-nos ser exemplo de integração, igualdade e não discriminação.

Mas para isso é preciso promover ações de formação obrigatórias na área da igualdade e não discriminação para profissionais dos quadros autárquicos e não só.

## Serviços Informáticos



- Reparações
- Domicílio
- Venda Material Informático

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Rua Júlio Dinis, n.º6 - R/c - Portela LRS



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt





**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

**DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO**  
**INQUÉRITO DE VERÃO**

Chegados a agosto no seio da designada silly season (temporada das tontices), comumente conhecida pelos inúmeros inquéritos de verão sobre nada e coisa nenhuma...pensamos... why not? Como não posso escrever do tema do momento na justiça e estamos em férias judiciais com alguma tranquilidade, aí vai, façamos o exercício sazonal, no concelho do Notícias, em tempo de autárquicas, nunca se sabe quem nos lê... Vivo em Loures, desde agosto de 1975, após uma temporada no Rio de Janeiro, vinda de Lourenço Marques, Moçambique. 1ª residência em Frielas, a terra dos Bagulho e dos Saramago, em que toda a gente é prima de toda a gente! A 2ª também foi por lá, a 3ª é no Fanqueiro. A escola: em Frielas, a primária, em Sacavém, o ciclo, em Santo António, o unificado, (que saudades da provisória de madeira), em Loures, na cor-de-rosa, que mudou de cor, mas não de designação, o secundário. Que o 12º já foi na Cidade Universitária. Memórias afetivas, os passeios dominicais à casa das Tias Sara

e Adelaide, em Guerreiros. O 1º Carnaval, penso que em 1976, o fascínio pelas majorettes, e pelos Reis, o Victor Mendes e o Óscar Acúrcio! Da Flamengo, com as idas à ginástica respiratória e lanche na Didu, invariavelmente um esquimó. Atividades, os escuteiros, primeiro com os de Stº António, depois em Frielas, com o desaparecido Agrupamento 821. A Associação de Estudantes da António Carvalho Figueiredo, sim o nome oficial da cor-de-rosa, em 1987/1988. Da Associação ficaram amizades e dois jantares anuais, só suspensos com a pandemia. Boas memórias das Festas de Loures, concertos muitos, GNR, Xutos, Sétima Legião, Madredeus, e todas as bandas dos anos 80 à atualidade. Saudades, do tempo em que o Infantado tinha um clube com piscina! Pagava-se entrada e passavam-se umas boas horas. Não há nada parecido! Saudades, muitas, do Pão de Ló de Loures, não falo apenas do bolo, mas também, o melhor espaço de gelados, com sabores incomparáveis e no inverno o melhor chocolate quente, sem esquecer a simpatia dos

proprietários. Insubstituível! Da Horta, onde nos anos 90 se comia bife de crocodilo. Da Casa da Lenha e da Casa das Bonecas. Do elitista Encontro e da Páscoa, com preços para os nouveau riche. Do Forcado que manteve a qualidade da gastronomia e um atendimento de excelência. Das idas mensais a Moscovide para ir pagar a renda, com direito a merengue na Cascata e mais tarde a um gelado ou croissant na Tarik, do Centro Comercial da Portela. Dos acampamentos de Escuteiros no Cabeço de Montachique e em Alhandra, debaixo da estátua. Quem pode dizer que nos anos 80 vivia num concelho livre de armas nucleares? Quem vivia em Loures, pois é! Não gostava da Calçada da Carriche que nos isolava do mundo, que me fez perder a 1ª chamada da PGA, por chegar com 1:30h de atraso, por ter de apanhar transporte às 7h da manhã para estar em Lisboa às 9h. Enfim, mais de 20 anos para termos outros acessos e uma faixa bus... Não gostava de não ter transporte para Frielas depois das 22h e pouco, o que parece persistir. Faz falta a ligação do Fanqueiro ao Infantado. E um passeio simpático, que substitua as idas à lezíria por um espaço moderno e seguro para caminhadas e desporto. Já que não temos mar ou rios que permitam ter praia, arranjem-nos umas piscinas, vá lá até uma charca serve nos dias de maior canícula. Enquanto isso, tenho de ir descobrir uma cascata que existe por Bucelas e o Castelo de Pirescoxe! Sim, porque a viver no concelho há quase 46 anos ainda não conheço tudo! Já tenho o que fazer! Saúde e prudência!



@ biskaytti@gmail.com @ biskaytti/instagram



**PASSEM POR LÁ.**  
Broas de mel, Biscottis, Bolachas de Aveia, Muffins, Esses da Avó. Tudo artesanal e feito com paixão.



**CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

 **LoureShopping**  
Hoje também é dia

Quem disse que  
hoje não é dia  
de ir às compras?



**worten**

**PANDORA™**

**gato preto**  
living spaces

**flying tiger**  
copenhagen

## GRUPO DESPORTIVO DE PIRESCOXE E O SEU SUCESSO

Pedro Nuno de Borges Carreira Lopes, Consultor Imobiliário é o Presidente Grupo Desportivo de Pirescoxe, fundado em 23/06/1947.

Para o Presidente, «face aos excelentes resultados obtidos no Ténis de Mesa, esta terá de ser obviamente a modalidade em Destaque. Queremos melhorar a capacidade organizativa e adotar uma "postura" cada vez mais profissional.

Ao identificar as dificuldades afirma que «A dificuldade mais óbvia é a Financeira.

As pessoas, por causa da pandemia, ainda têm receio e resguardam-se nas suas casas. A presença dos nossos Sócios e a angariação de novos Sócios, é para nós fulcral.

O maior objetivo prende-se com o gerar conteúdos de modo a gerar um maior interesse por parte da nossa comunidade. A criação de novas modalidades desportivas e atividade cultural. Falta de Infraestruturas para um crescimento mais acentuado.

O próprio Associativismo, depara-se com grandes dificuldades. O, trabalhar por "amor à camisola", é cada vez mais difícil.

Nuno Lopes olha para o futuro e afirma que «Eu considero-me um visionário e como tal, não há estagnação no que aos méritos desportivos diz respeito.

A melhoria das nossas infraestruturas ou novas instalações para proporcionar um maior conforto aos nossos sócios e atletas está

no horizonte e gostaria de agradecer os apoios financeiros por parte de Câmara Municipal de Loures e União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela no presente e no futuro.

A parte das redes sociais é cada vez mais de enorme importância. E posso atestar que os direitos dos nossos jogos de ténis

de mesa têm tido uma adesão bastante forte. Sem esquecer a parte cultural que ficou um pouco para trás. Estimamos que em dezembro já será uma realidade!

A cultura, a par do desporto, é fundamental num clube e numa comunidade. Com história ou sem História, temos feito História.



## LOURES BRILHA NA AREIA

A Casa Benfica Loures, equipa que milita na Divisão de Elite de Futebol de Praia, tem mostrado que as grandes equipas são feitas de constantes conquistas.

Este projeto apresenta todos os anos a evolução do desenvolvimento da estrutura, sempre com o foco nos principais objetivos do clube: Dignificar e Elevar cada vez mais o nome do Benfica e do Concelho de Loures e fazer crescer a modalidade em Portugal.

Este crescimento tem sido feito também com o lançamento e projeção de jovens atletas portugueses e em conformidade, com o legado para a modalidade, que foi a construção de um novo campo de futebol de praia em Lousa.

O fruto de toda a consolidação de trabalho, empenho e atitude é a Casa Benfica Loures estar mais uma vez, na disputa do título de campeão nacional neste fim de semana.

O nome de Loures voa bem alto com esta equipa que associa o trabalho e a qualidade.



## HISTÓRIAS E SUCESSO DO CDOM

O Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide, fundado a 1 de setembro de 1912 é hoje dirigido por José Augusto Borralho, empresário e presidente da direção. O presidente destaca que «temos nesta altura as modalidades de Futebol 11, Basquetebol e Futebol Americano e um total de cerca de 100 atletas no futebol 11 (somente seniores e escolinhas por tudo o resto parou), cerca de 80 no Basquetebol e cerca de 100 no Futebol Americano. Antes da pandemia tínhamos ainda o Triatlo, o Pentatlo Moderno e a Natação com um total de atletas a rondar os 700.

«Em época de pandemia destacaria as 3 modalidades por terem conseguido manter as atividades com todas as dificuldades inerentes a este tempo tão particular. Mas evidentemente que o futebol sénior merece um destaque especial pela vitória na Taça AFL mesmo sendo uma equipa do segundo escalão da distrital de Lisboa conseguiu levar de vencida várias equipas do principal escalão.

A saber... União de Tires, CF Os Belenenses, Santa Iria e Alta de Lisboa na final.

José Borralho identifica as principais dificuldades afirmando que «elas estão perfeitamente identificadas. Começam pelas dívidas herdadas do passado e pela falta de recursos humanos para a dimensão que o clube tem.

Confrontado com a forma de ver o futuro afirma que «O crescimento do clube está planeado para ser sustentado e ter a dimensão que a região onde se encontra exige. Temos um projeto ambicioso que passa pela reestruturação do Estádio Alfredo Marques Augusto. Essa reestruturação passa pela renovação de todas as infraestruturas, onde se encaixam balneários novos, sede nova, salão multiusos, clínica e ginásio, iluminação nova, cobertura das bancadas, campo n.º 2 de futebol 7 (campo José da Conceição Alves) e pavilhão gimnodesportivo.

Creemos que tudo está para muito breve.

Depois disto... o céu é o limite e o clube será aquilo que os sócios entenderem.





Vemo-nos na  
**Renault**  
**LOURES**

Novos › Usados › Oficina



Para marcações oficina

 Linha Gratuita 800 20 23 20

[rrg.pt](http://rrg.pt)

**RRG**  
Embracing your  
mobility 



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## SILLY AUTÁRQUICAS?

É is que estamos em plena “silly season”, aquela altura do ano em que, por definição, “os critérios de seleção jornalísticos se tornam mais flexíveis, passando a considerar como relevantes assuntos que geralmente, não constituíam objeto de notícia”.

Talvez por estar tão instuído este conceito e esta mentalidade, a maioria de nós não espera muito das notícias durante o verão. Talvez por ser normal, muitos de nós não exigem grande coisa de quem nos informa durante este período.

E confesso que também eu, por norma, adoto essa linha de pensamento e esse caminho da aceitação de uma menor exigência noticiosa nesta época veraneia. Sim... habitualmente também espero menos da informação que me chega na época estival e por isso, durante muitos anos aproveito o verão para pôr muita da leitura em dia que não consigo acompanhar durante o resto do ano em que a profusão de temáticas interessantes na imprensa me roubam tempo para leituras mais densas e continuadas. Este ano, sabe-se lá porquê, dei por mim a pensar mais sobre a “silly season” e sobre o pouco sentido que faz termos notícias menos relevantes quando não apenas temos ainda entre nós a pandemia que nos tem assolado mas também quando estamos na contagem decrescente para um dos períodos eleitorais mais importantes da nossa democracia... as Eleições Autárquicas.

É nas Autárquicas que somos chamados a escolher quem queremos que ocupe os cargos de maior proximidade no nosso sistema democrático. É nas Autárquicas que mais olhamos para as listas que se nos apresentam para escolha. É nas Autárquicas que temos mais vizinhas e vizinhos envolvidos nas disputas eleitorais. É nas Autárquicas que muito sentem que o seu voto é verdadeiramente útil.

E deveria ser agora que não apenas a comunicação, mas também as centenas de candidaturas às Autárquicas deveriam lutar com unhas e dentes para chegar até nós por forma a que ninguém tivesse razões para se sentir pouco esclarecido quando tiver que tomar decisões no final de setembro.

Mas será que é isso que está a acontecer? Será que todos nós já recebemos informações sobre a totalidade ou a maioria das candidaturas aos órgãos autárquicos? Será que sabemos sequer quais as ideias mais importantes dos vários candidatos à nossa Câmara Municipal ou Junta de Freguesia? Não! Julgo que não!

Valerá a pena culpar a comunicação social? Servirá de alguma coisa culpar as candidaturas? Ou ao invés deste passa culpas, deverá cada um dos potenciais eleitores combater a “silly season” de 2021?

Poderemos estar verdadeiramente de consciência tranquila se não lutarmos contra esta falta de informação?

Não! Julgo que não!

Por isso, mais uma vez, partilho convosco que o que fazemos hoje definirá o que teremos amanhã. Que a nossa batalha, de agora até setembro, deve ser por estarmos cada vez mais informados e por exigirmos daqueles que se candidatam (e dos que acerca deles nos informam) que nos digam ao que vêm.

Porque se a forma como nos comunicam os vários projetos e ideias é relevante e pode marcar a diferença (como escrevi em outras linhas deste espaço), também a quantidade de informação com que nos brindam é essencial.

Sim... hoje somos, em grande medida, nós os eleitores, que temos que exigir que esta “silly season” não traga consigo umas “silly autárquicas”!

Será que o faremos? Vamos ver!



**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

## BREVES NOTAS DE VIAGEM... CÁ PELO BURGO II

O Município de Loures cumpriu 135 anos.

Não é apenas uma idade madura, mas é sobretudo um tempo de maturidade. Partindo de uma base de subdesenvolvimento muito acentuada, em 25 de Abril de 1974, os anos de democracia a poder local democrático trouxeram a Loures novas e prometedoras perspectivas de desenvolvimento sustentável.

Se quisermos manter e renovar esse rumo, onde as pessoas sejam o centro e razão de ser das políticas, teremos em Setembro, nas eleições autárquicas, a oportunidade de reafirmar vontades, querer e desígnios, que são necessariamente colectivos, mas que integram, evidentemente, os individuais.

As Festas do Concelho foram singelas, como não

podiam deixar de ser, mas mostraram a qualidade da programação cultural que temos merecido por cá. A aposta na cultura, merecia ser secundada por uma grande aposta governativa na educação e um impulso da sociedade portuguesa ao conhecimento científico.

Nota ++

### ADAL recebe medalha de mérito municipal

Parece-me de inteira justiça que a Associação de Defesa do Ambiente de Loures, tenha sido distinguida pelo seu trabalho de mais de 20 anos em prol do bem-estar das populações do concelho, defendendo o ambiente, a sustentabilidade e o património, com propostas concretas e pertinentes. Algumas causas, já bem sucedidas...

Nota +++

### Siphão do Canal do Alviela em Sacavém

Um dos sucessos da ADAL, é também um sucesso para Sacavém. Trata-se das obras de preservação do sifão do canal do Alviela em Sacavém que atravessa o Rio Trancão. As diligências daquela Associação junto da EPAL, parecem ter resultado no início das obras, após mais de dois anos de contactos com o Presidente do Conselho de Administração da empresa das águas.

Nota +++

### Dois Centros de Marcha e Corrida

A Câmara de Loures e a Federação Portuguesa de Atletismo celebraram um contrato-programa no âmbito do programa de desenvolvimento desportivo do Concelho, que inclui dois centros de Marcha e Corrida e impulsionar o atletismo em meio escolar.

Nota ++

### Regressos, ou talvez não

Muito surpreendido fico, sempre que alguns políticos forçam as circunstâncias para regressarem ao activo, a troco das mais variadas manobras, depois de ter ficado demonstrado que o seu tempo político passou. Todos temos a ganhar com a experiência e o conhecimento acumulado, mas a inteligência recomenda que não tentemos impor-nos a qualquer preço, por falta de projecto pessoal ou profissional. Se não há projecto político, que se vai fazer para a política, mesmo que seja local?!...

Nota -

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

# EDIFÍCIO EURO

## Arrendam-se Escritórios

### 15m<sup>2</sup> a 90m<sup>2</sup>



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures  
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



**Já está.**  
**E tu?**





**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

**PAISAGENS E PATRIMÓNIOS**

## SUGESTÃO PARA FÉRIAS: VISITA AO MUSEU MUNICIPAL DE LOURES

Omês de agosto é por norma o período escolhido pela maioria dos portugueses para gozarem as tão desejadas e merecidas férias. Nestes tempos conturbados pela pandemia este mês inicia uma nova fase de menores restrições relativamente às medidas de confinamento, o que irá consentir uma maior mobilidade, e, consequentemente, promover visitas a outros locais como por exemplo os museus!

Como é conhecimento geral os museus são espaços de memória, mas também são cada vez mais lugares que visam promover uma interação com os seus públicos, espaços democratizantes, inclusivos e polifónicos, orientados para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. Nesta crónica e na próxima irei chamar atenção dos nossos leitores para os vários museus que existem em Loures, todos eles com uma programação diversificada e aliciante que poderá ser um plano a incluir nestes meses de verão. Aqui fica o convite!

O município de Loures possui um conjunto de espaços

museológicos cada um deles direcionado para áreas de investigação mais específicas, mas que todos contribuem para a promoção do estudo, salvaguarda, divulgação da história local, com crescente participação de vários intervenientes como investigadores externos, instituições universitárias, outros museus, várias associações e muitos munícipes. Vou começar pelo museu mais antigo, o primeiro a ser inaugurado ainda na década de oitenta do século XX.

O Museu Municipal de Loures foi inaugurado em 1985, na Casa do Adro, edifício próximo da Igreja Matriz de Loures, museu esse que apresentava nessa altura dois núcleos temáticos principais: a Sala da República, marco importante na história nacional e local; e a Sala da Arqueologia, onde se expunham os testemunhos da ocupação humana deste território do paleolítico ao romano. Para além destas duas exposições de carácter mais permanente, havia também espaços destinados a exposições temporárias, onde se abordavam

temáticas muito variadas relacionadas com as artes plásticas ou temas históricos.

Em 1998 o Museu Municipal de Loures deu um salto qualitativo e quantitativo, foi reinstalado num conjunto patrimonial de grande valia, a conhecida Quinta do Conventinho, local onde permanece. Esta mudança possibilitou a sua ampliação não só em espaços expositivos e de reservas, como também aumentou e diversificou a sua equipa técnica. As múltiplas exposições atestam o trabalho desenvolvido, assim como as várias publicações. Neste momento estão patentes duas exposições: Quando Nós Somos os Outros. Loures no caminho para a interculturalidade em Loures (inaugurada em 2018), e, No Caminho para a Interculturalidade. Desde quando? (inaugurada em 2019). No acervo do museu em questão destacam-se duas coleções. A coleção de Arqueologia com artefactos provenientes de recolhidas de superfície e de escavações de vários períodos, desde o paleolítico à época moderna; a coleção de Etnografia com peças de finais do século XIX até meados do século XX, que inclui têxteis e trajo, mobiliário, transportes, alfaiais agrícolas, cestaria, latoaria, cerâmica e peças artesanais. Parte das reservas de Etnografia são visitáveis, onde podem observar alguns exemplares de alfaiais agrícolas, transportes entre outros objetos.

Importa salientar que estando o museu instalado num antigo convento franciscano arrábido, o convento do Espírito Santo da Mealhada, construído em 1575, estamos também perante um local histórico, sendo possível conhecer, para além das interessantes exposições, outros espaços do antigo convento, como a capela do Espírito Santo, o magnífico claustro e todo o espaço verde com a sua

flora e fauna, espaço esse que antigamente integrava a cerca do convento. Neste espaço exterior poderá fazer passeios ou usufruir da harmonia e beleza dos vários recantos, estando ao seu dispor um itinerário, havendo também um café/bar com esplanada que permitirá uma pausa reconfortante.

O Museu Municipal de Loures integra o Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire especializado em história local, sítio aprazível para todos aqueles que queiram saber mais sobre o património e a história desta região, sejam pessoas comuns, sejam investi-

gadores ou estudantes. Importa, igualmente salientar, que na antiga sacristia está a funcionar o Centro de Interpretação da Rota do Memorial do Convento, uma vez que o Museu Municipal de Loures está integrado no circuito da dita rota, itinerário que atravessa o território de três municípios, Loures, Mafra e Lisboa. Neste local, o visitante pode explorar a história desta região no século XVIII de forma interativa, conhecendo um pouco mais desta zona e o contexto histórico da obra Memorial do Convento de José Saramago.



Museu Municipal de Loures

horizonte  
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



# FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS



## CONSTRUÇÃO DE VIA PEDONAL | MATA DOS JARDINS DO CRISTO REI

Estamos a construir uma via pedonal na Mata dos Jardins do Cristo Rei. Esta obra visa corrigir o atual piso existente no interior deste espaço, um piso que se encontra em condições pouco adequadas, muitas das vezes em estado lamaçal, impedindo a correta e segura circulação das pessoas. Para além disso, esta obra tem como objetivo dar continuidade à implementação de vias pedonais confortáveis, compatíveis com a prática desportiva informal.

O esforço em construir equipamentos que privilegiem a permanência ao ar livre e reforcem a oferta de possibilidades da prática desportiva informal enquanto fórmula de prevenção da doença e vida ativa, deve ser por isso um elemento central de uma agenda comprometida com a inovação.

Nesse objetivo continuamos a investir nos espaços de lazer com a execução de circuitos pedonais para a prática da caminhada ou corrida em segurança.

Uma Junta que aposta no espaço público enquanto forma de geração de valor para a comunidade.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar este melhoramento. Agir. Concretizar. Fazer. Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.



Informação: Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

## AMPLIAÇÃO E NOVA LOJA SOCIAL | INAUGURAÇÃO

Realizou-se hoje, dia 07 de julho de 2021, num ato simbólico, a inauguração e abertura oficial, da ampliação da Loja Social da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, uma medida que visa aumentar a nossa capacidade de resposta e a proximidade à população. Mais serviços, maior proximidade e mais capacidade de apoiar quem mais necessita. A nossa Loja Social tem hoje 2 novos espaços, um que funciona como armazém e um outro com os bens necessários para a entrega semanal dos mesmos à nossa população que se encontra em vulnerabilidade económica e financeira.

Sabemos que a crise sanitária trouxe com ela uma grave crise social. A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, desde o primeiro momento, criou mecanismos de resposta rápidos e eficientes para colmatar falhas identificadas em muitas famílias.

Todas as semanas entregamos bens alimentares diversificados às famílias da nossa freguesia em vulnerabilidade social e financeira.

A Loja Social da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, tem vindo a reforçar a sua capacidade de resposta para fazer face ao incremento de necessidades, temos feito um reforço notável junto de parceiros que, conosco, abraçam esta causa. As famílias que apoiamos precisam de nós e queremos estar ao seu lado, dar-lhes a mão e notar-lhes que caminhamos com eles.

As famílias carenciadas são famílias como todas as outras e a sua dignidade deve estar acima de tudo, importa que se sintam bem, seguras e protegidas. Por este motivo, mudámos de instalações. Fazer da Loja Social, uma visita ao mercado, num espaço com a "cara lavada", um aspeto arejado, bonito e aroso.

Pretendemos a desenvolver esforços nesse sentido, alargar a oferta de bens na Loja Social. Mais que nunca, é uma resposta adequada a cada uma das situações diagnosticadas, sempre com a descrição necessária para proteção dos seus utilizadores e famílias.

### Lado a lado com quem precisa!

Esta é mais uma das respostas que entendemos necessárias no quadro de uma Autarquia moderna, capaz de gerar as sinergias para respostas a novos problemas e novos desafios, focada numa visão em que todos os cidadãos devem ter uma possibilidade numa abordagem abrangente com preocupações sociais objetivas.

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela assumiu, desde a primeira hora, o compromisso de estar ao lado dos cidadãos.

"... Não permitiremos que ninguém fique sem os bens essenciais para a sua vida. Estamos aqui por si. A nossa prioridade são as pessoas, tudo o resto é agora secundário..."

Se precisa de receber apoio alimentar entre em contacto com Gabinete Intervenção Social para o nº 934 491 886



**"É certo que muito falta fazer,mas é fazendo sempre,  
sem nunca baixar os braços, que os compromissos  
se vão cumprindo."**

**VAMOS JUNTOS. PRIMEIRO AS PESSOAS!**

## REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO | PARQUES INFANTIS

Estamos a executar a reparação e a manutenção dos parques infantis da freguesia - Mais e Melhor Espaço Público.

### Agir Concretizar Fazer

Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.



## LAVAGEM MANUAL DE RUAS | MOSCAVIDE

A lavagem noturna das várias artérias da freguesia, com principal foco nas mais movimentadas, este é um trabalho que vai decorrer durante os próximos meses.

Uma freguesia que aposta na limpeza urbana não só como um serviço prestado aos cidadãos, mas também como um elemento distintivo do seu território.

Todos os dias a trabalhar para que o nosso espaço público represente uma mais-valia, não só para os residentes, mas também para quem nos visita.





**João Calha**  
Consultor Informático

### CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## PRECISA DE ESPAÇO NO DISCO RÍGIDO?

Ao fim de algum tempo o computador começa a ficar com o disco cheio e antes que deixe de fazer atualizações e comece a bloquear, o ideal é libertar espaço. Todas as semanas somos confrontados com aquelas atualizações do sistema operativo para correções e novidades, mas o problema é que elas ocupam espaço e por vezes, desnecessariamente.

Em algumas atualizações do Windows 10 é criada uma pasta chamada **WINDOWSOLD** na raiz do seu disco onde tem armazenado o sistema operativo. Isto apenas acontece com as maiores atualizações, onde é feita uma mudança de versão do sistema operativo.

Estas atualizações servem para trazer novas funcionalidades e as normais correções de erros e melhorias ao funcionamento do sistema e, por vezes, quando as atualizações são grandes, a Microsoft repõe os programas nativos do sistema, tais como a loja de aplicações, browser da internet e o próprio Windows Defender.

Estas atualizações maiores são autênticas versões do Windows, mas melhoradas, que ocupam bastante espaço no disco, mas permitem voltar para trás (para a antiga versão) se algo não correr bem ou simplesmente não gostarmos da nova versão.

Depois de atualizarmos a nova versão, os ficheiros de instalação ficam a ocupar espaço e para quem tem um disco SSD mais pequeno, esse espaço é precioso.

É nesse sentido que aqui vos deixo um guia para apagarmos todas as pastas desnecessárias ao sistema:

- 1 – Clique no menu iniciar e abra as DEFINIÇÕES;
- 2 – Na janela que aparece clique na opção “SISTEMA”;
- 3 – No menu do lado esquerdo clique em “ARMAZENAMENTO”;
- 4 – Procure por “ALTERAR A FORMA COMO É LIBERTADO ESPAÇO AUTOMATICAMENTE” e clique;
- 5 – No fundo desta janela tem um quadrado onde tem que colocar um visto com “ELIMINAR VERSÕES ANTERIORES DO WINDOWS”;
- 6 – Por fim, clique no botão “LIMPAR AGORA” e aguarde um pouco até que o processo termine.

A partir de agora já recuperou alguns Gigas de espaço para poder armazenar tudo o que precisa.

Qualquer dúvida: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

### NINHO DE CUCOS

## JOHN MAYER SOB ROCK

“Sob Rock” é o oitavo álbum de originais de John Mayer, acabado de ser lançado, após um interregno de 4 anos.

Claramente orientado para a rádio, AOR – Album-Oriented Radio ou Album-Oriented Rock, este disco aposta na nostalgia e na grandiosa capacidade pop de John Mayer, sem soar datado, ainda que sem inovação.

Depois de uma incursão pelo indie dance no anterior “The Search for Everything”, John Mayer prova estar atento e estudar o rumo do mercado da música, para atacar depois com as armas de um dos maiores artistas da atualidade, seja pelo seu próprio talento e competência, seja por quem o rodeia, melhores músicos, melhores estúdios, produtores, etc.

Tudo absolutamente controlado, tudo flat, talvez em demasia!

Veja-se a apresentação ao vivo no “The Today Show” do dia 21 de julho passado, possível de assistir

no youtube, para se perceber o grau de perfeccionismo de Mayer e a sua banda, guiada por metrônomo sincronizado e monição in ear. As referências de Mayer em “Sob Rock” são descaradas em boa parte das faixas do disco, 10 com a duração total de 40 minutos. Acontece que o timbre da sua voz e da sua guitarra são inconfundíveis e a questão acaba por isso mesmo resolvida. Essa marca referencial é desde logo perceptível nos singles “New Light” que nos remete para Fleetwood Mac / A-HA com os seus sintetizadores marcantes, ou “Last Train Home” onde os sintetizadores parecem decalcados do tema “Africa” dos Toto. Mas não fica por aqui, “Why You Know Love Me”, um dos temas mais tristes de John Mayer, repleto de progressões de acordes menores, poderia ter sido composta pelos Eagles na fase menos country. “Carry Me Away” soa como Men At Work / Phil Collins / Steve Winwood

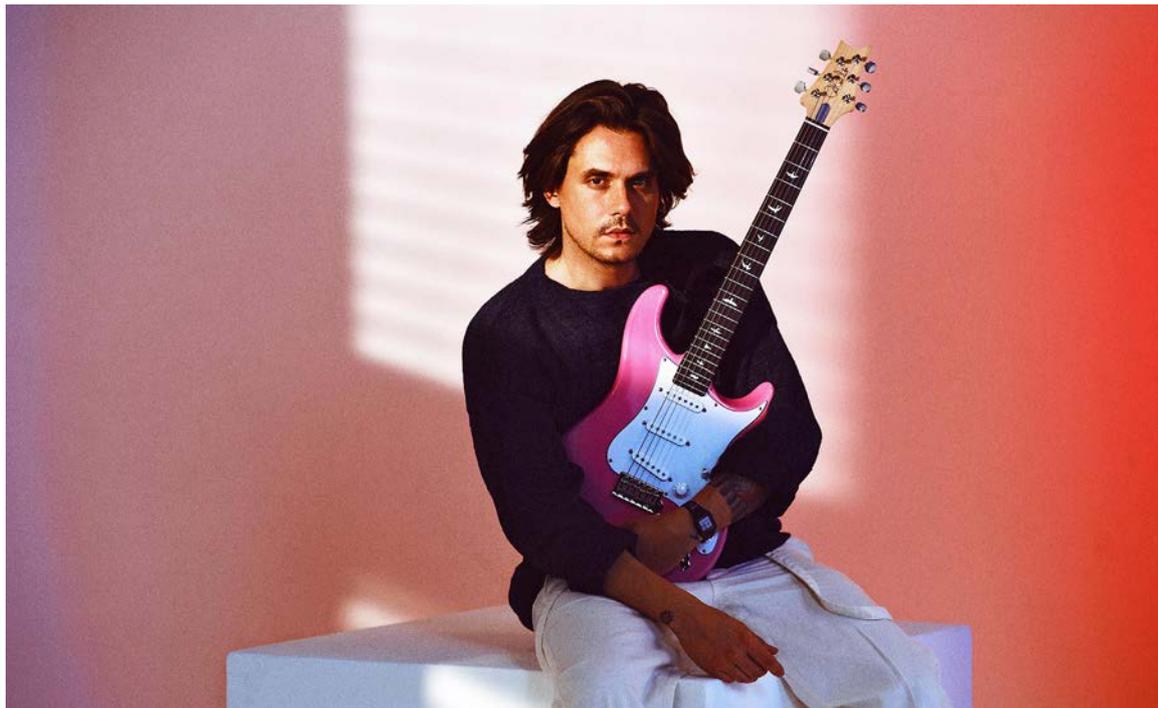
e “All I Want is to Be With You” tem o ambiente western do êxito intemporal de Chris Isaak, “Wicked Game”.

A revista Pitchfork, quase sempre cáustica para artistas como John Mayer, reconhecendo o seu virtuosismo e talento, aponta no entanto uma candura artificial, monotonia, a falta de “sal” e excitação, numa análise global a “Sob Rock”, referindo que com este disco o artista não sai derrotado mas também não vence o desafio. Aos 43 anos John Mayer, nascido em Bridgeport, no Connecticut, colecionador de relógios de luxo (com uma coleção num valor próximo dos 20 milhões de dólares) lançou um álbum suave e nostálgico, segundo o próprio, como se de um trabalho gravado em 1988 se tratasse e tivesse ficado guardado para agora ser editado. Os anos 80! Sempre e uma vez mais, os anos 80! :)

Apesar dos muitos milhões de seguidores e de ser considerado um dos músicos com mais sucesso no mundo, nem tudo têm sido rosas para John Mayer que em 2001 era considerado um músico afável, gentleman e cativante.

Para tal, nada ajudará a controvérsia da suas relações turbulentas com Jessica Simpson, Jennifer Aniston, Katy Perry e Taylor Swift e uma má impressão geral deixada em Hollywood com declarações polémicas e/ou disparatadas sobre as suas namoradas e a intimidade, partilhada à revista playboy. Mas isso são mexericos para outro tipo de jornal.

John Mayer - “Sob Rock”, a escutar em finais de tarde do mês de agosto.





José Luís Nunes Martins  
Investigador

## A LONGA DOR DO DESAMOR

O amor é essencial à existência. Sem ele, a vida fica limitada, subdesenvolvida, impedida de ser o que é e deve ser. Os gestos que resultam

da falta de amor são cruéis. Violência pura, porque procura destruir. Sempre que alguém nos faz mal, ainda que sem essa intenção, pode atingir-nos mais fundo do que

nós mesmos julgamos ser possível. O que resulta disso? Uma dor que acaba por alterar a forma como olhamos o mundo e o compreendemos. Uma mentira pode fazer-nos duvidar de muitas verdades. Se alguém me chama imbecil, é possível que eu acredite, se a minha forma de ver o mundo foi alterada pelas cicatrizes de males antigos. E se acredito, acabo por sofrer, nesse instante, mais uma pancada de desamor, mais um golpe que se abre e desfigura. De forma simples, sentimos o mundo com um coração cheio de marcas do passado. Sempre que desamamos alguém estamos a causar-lhe um mal que, sendo imediato, poderá permanecer muito mais

tempo do que a própria memória dele. Importa que cada um de nós, se não for capaz de amar, não desame. Quem desama procura combater um mal que, estando em si, julga que lhe é exterior. Face ao desamor que trazemos no coração, importa que saibamos, com toda a certeza, que há algo mais profundo do que essa mágoa. No fundo do nosso coração, bem mais fundo do que as dores em nós, está alguém à espera de ser libertado e... viver de forma plena. Só quem é capaz de aceitar que muitas das suas dores resultam de ter acreditado em quem lhe mentiu é que se liberta do medo que nasce do desamor e que impede a felicidade. Ama. Faz-te bem!



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### Novos Parques de Lazer

Nestes novos espaços públicos de lazer, construídos pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, a população pode usufruir de equipamentos urbanos de fitness e de um espaço totalmente requalificado.

O Presidente Carlos Gonçalves afirma: *“Vamos continuar com esta aposta, na requalificação e construção de novos espaços públicos, oferecendo mais qualidade de vida, sempre ao serviço da nossa população.”*



Parque de Lazer na rua Diu / rua Florbela Espanca - Prior Velho



Novo Parque de Lazer na Fonte Perra em Sacavém

### Obras de beneficiação no Cemitério Paroquial de Sacavém

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho informa que procedeu a obras de manutenção e beneficiação no Cemitério Paroquial de Sacavém.

Pintura das paredes da capela e muros envolventes, pintadas de cor branca e azul no seu interior, cor cinzenta e azul na parte exterior.

A obra contemplou também a construção de 50 novos ossários e uma vala comum.



### EXECUTIVO União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho



CARLOS GONÇALVES



RICARDO LEÃO



JORGE GARCIAS



JUDITE GONÇALVES



FRANCISCO GRAVITO



**João Patrocínio**  
Jurista

## QUINTA DO VALE

Éis-nos em agosto, mês de férias para a maioria dos portugueses, com o calor a apertar e com o regresso à restauração depois de longos meses de medidas de restrição à atividade. Assim, e quando todos estamos ansiosos por voltar a respirar, quis trazer-vos hoje a um dos sítios onde melhor se respira em Loures, tal é a cuidada

mancha arbórea que o envolve. Falo-vos da Quinta do Vale. Um local com história erguido há muitos anos por uma abastada família Inglesa de botânicos e que se fixou naquele local, edificando um dos mais elegantes espaços do concelho se falarmos de arquitetura e jardins. A diversidade das espécies arbóreas e plantas ornamentais, que oferecem sombreamentos apetecíveis, confere ao espaço uma aura especial, em perfeita harmonia com a cuidada decoração. E é neste espaço, que foi adquirido pela atual proprietária em 2004, com sala interior e esplanada no jardim, que também podemos encontrar boa comida, servida a preços convidativos ao almoço durante os dias de semana em regime de Menu. Foi esta a forma que a Virgínia Vieira encontrou para contornar os efeitos da pande-

mia em 2020, passando a servir refeições, naquele que era até então um espaço dedicado exclusivamente a eventos e jantares de grupo. Um conceito diferente até então e que vingou, apresentando diariamente um menu fixo, com opção entre um prato de peixe e um de carne, sempre variáveis ao longo dos dias, e que com couvert, bebida, sobremesa e café podemos consumir por 13.00 €. Para além deste menu, podemos optar sempre por uma das várias opções da carta que igualmente é apresentada aos jantares. As escolhas de hoje, podiam variar entre Plumas de porco no churrasco, com salada de batata com enchidos e Troupa de tamboril com legumes e salada. Optei por esta última, por se afigurar um prato mais fresco para harmonizar com

um vinho branco da região, em face da tarde de calor. Neste prato a camada exterior de massa filo estaladiça confere ao recheio, bem preparado, uma envoltória perfeita na conjugação dos sabores e foi a escolha ideal para desfrutar da elegância do espaço ao som da água que corre no repuxo. Selei tudo com um saboroso melão, bem equilibrado entre o doce e um ligeiro travo picante. A agradabilidade do espaço, a qualidade da comida e a eficiência do serviço tornam esta casa num local altamente recomendável e que aconselhamos a visitar. Uma palavra de apreço também pela simpatia da equipa, bem como da proprietária Virgínia Vieira e da relações públicas Isabel Krause, que pela excelente forma de receber em tudo dignificam a Quinta do Vale.



### Cartório Notarial de Castelo Branco

- Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e duas do livro de notas número trezentos e oito-G deste mesmo cartório, Maria José de Jesus Cameira Catarino Afonso, NIF 116380950 e o seu marido, Manuel Catarino Afonso, NIF 115798838, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Inguias, concelho de Belmonte e ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Cheira, n.20º, Bairro Buenos Aires, em Castelo Branco, justificam a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o prédio urbano composto por um edifício de cave e rés do chão com quintal e logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados e descoberta de duzentos e setenta e um, vírgula, noventa metros quadrados, destinado a habitação, sito em Campo do Rio ou Campos do Rio, União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, extinta freguesia de Camarate, concelho de Loures, a confrontar do norte com caminho do Campo do Rio, do sul com Quinta de São João das Areias, do nascente com Junta de Freguesia de Camarate e do poente com Luís Fernandes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número setecentos e vinte e um/Freguesia de Camarate, com registo de aquisição a favor de José Esteves Miranda, casado, com Maria José das Neves Miranda, sob o regime de separação de bens, residente na Quinta da Calçada, n. 6º, Sacavém, Loures, pela apresentação de cinco, de três de outubro de mil novecentos e cinquenta e um, inscrito na respetiva matriz predial sob artigo 470, da União de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, o qual provém do artigo 153 da extinta freguesia de Camarate, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta mil trezentos e quinze euros e oitenta céntimos.

- Está conforme o original  
- Castelo Branco, sete de julho de dois mil e vinte e um

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Conta registada sob o n.º14701

📍 R. 1º DE MAIO, 2660-115 SANTO ANTÃO DO TOJAL  
☎ 917 511 863  
🕒 ENCERRA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS



**João Pedro Domingues**  
Professor

## DESCENTRALIZAÇÃO É PRECISO

Nos últimos meses, o panorama nacional e igualmente o local, têm sido preenchidos por dois temas recorrentes: a pandemia e os seus efeitos nefastos, e as eleições autárquicas.

Não abordando o tema Covid, de que já todos estamos fartos, quero falar, antes que todos também se fartem, das Autárquicas de setembro, bem como de algo que lhe estará indubitavelmente

te associada que é a descentralização, e que deverá ser bem aproveitada por todos os futuros eleitos locais.

E digo isto porquê? Porque Portugal irá ter nos próximos anos, um volume financeiro como nunca aconteceu desde que aderimos à União Europeia.

O PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) e o Programa Portugal 2030, irão trazer para o nosso país cerca

de 40 mil milhões de euros. E, uma parte muito significativa destes montantes, será executado através dos POR (Programas Operacionais Regionais).

Ao mesmo tempo que os fundos comunitários avançam, está também em cima da mesa a questão da descentralização. A descentralização de competências do Poder Central para os Municípios. No próximo mandato autárquico entrará em vigor, e em pleno, o pacote da descentralização.

Segundo os dados disponíveis, o governo irá transferir para os 308 Municípios, cerca de 890 milhões de euros. Desta verba, a maior fatia irá para a educação (797 milhões), para a saúde (83 milhões) e para a habitação (7,6 milhões) só para falar nalgumas das áreas a transferir.

Claro que os Municípios irão reclamar, e bem, a alocação de mais verbas para assumirem essas mesmas competências. Todos sabemos que o parque escolar, que passará integralmente para os Municípios está, em muitos casos, bastante degradado e a necessitar de profundas intervenções.

O principal princípio que preside à descentralização é o facto

de as autarquias estarem mais bem capacitadas para responder aos anseios das populações que representam. Estão mais próximas dos cidadãos e compreendem melhor as necessidades dos territórios que gerem.

Desde a implementação do Poder Local Democrático, em 1976, que este pacote de descentralização é o maior que alguma vez existiu, quer em verbas atribuídas, quer em competências a transferir.

Desta forma, e concordando inteiramente com o Primeiro Ministro, é fundamental termos, no próximo mandato autárquico, eleitos que não tenham medo de assumir novas responsabilidades, novas competências, e que sejam capazes de as bem gerir, e estamos cientes que a principal prioridade no futuro próximo deverá ser dar prosseguimento a uma estratégia de desenvolvimento ao nível regional, contando para isso com as CCDR (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional), agora eleitas pelos autarcas da respetiva região.

Claro que alguns irão destacar, como a grande prioridade, a criação das regiões administrativas, a tão adiada regionalização, e com

a qual eu concordo inteiramente. Mas, enquanto esse debate não acontece, a descentralização é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento sustentável dos vários territórios.

Em Loures, existe a tradição da descentralização do município para as juntas de freguesia, a qual tem sido muito benéfica para as populações.

Mas o que se pretende agora é passar para outro nível. O que é necessário é que a Câmara Municipal de Loures (atualmente com presidência comunista) assumia plenamente as competências que irão ser transferidas do Poder Central. E esta Câmara não se tem mostrado recetiva para isso.

Digo eu que será sempre mais fácil continuar a apontar o dedo ao governo, em vez de assumir as suas próprias responsabilidades, no momento em que vir transferidas as várias competências. Serão sempre estilos de governança difíceis de mudar.

É, pois, fundamental que, quem for eleito, não tenha receio de assumir a descentralização também como uma sua bandeira. As populações irão decerto sentir e agradecer essa mudança.



**ENTREGAS AO DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

# Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

-  +351 961 350 775
-  lojadovinhoportela@gmail.com
-  www.whynotwine.pt
-  WhyNotWine



Garrafeira



**NO DESCANSO DAS  
TUAS FÉRIAS DÁ UM  
NOVO RUMO NA TUA  
CARREIRA PROFISSIONAL!**

**DEMOS-TE A OPORTUNIDADE DE  
VEM TRABALHAR  
CONNOSCO!**

**967 333 663**

**[rh.grupoduploprestigio@remax.pt](mailto:rh.grupoduploprestigio@remax.pt)**



**RE/MAX**  
Grupo  
**DUPLO PRESTÍGIO**

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



[facebook.com/remax.duploprestigio](https://facebook.com/remax.duploprestigio)



[instagram.com/remaxduploprestigio](https://instagram.com/remaxduploprestigio)

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.